**PLANO DE AULA 01.02 – APRENDER A PLANEJAR**

**SEU PROJETO DE VIDA**

**Apostila 01 – Projeto de Vida: autoconhecimento,**

**propósito e escolhas profissionais**

Apostila disponível no link <http://trampotech.com.br/>

**TEMA**

Aprender a planejar seu projeto de vida

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**

Professor, ao final desta aula, o aluno precisará ter conquistado os seguintes objetivos:

* Entender a importância de pensar e de refletir sobre um projeto de vida.
* Aprender a explicitar propósitos de vida e formular projetos de vida correspondentes.
* Perceber a necessidade de fazer ou procurar fazer escolhas profissionais alinhadas com seus propósitos e seu possível projeto de vida.
* Apreender a necessidade de planejar um projeto de vida para que ele possa ser construído, para que “aconteça”.
* Reconhecer a necessidade de encontrar não só informações, também apoios e parceiros para realizar seu projeto de vida.
* Ter conhecimentos prévios para desenvolver um projeto de vida é uma das dez competências mais relevantes definidas para o ensino na Base Nacional Comum Curricular.

Ressalva: não cabe ter como objetivo de aprendizagem desta aula que o aluno saia desta aula tendo definido o seu projeto de vida. O objetivo específico é que ele compreenda necessidade de realizar esta definição e tome conhecimento de abordagens e ferramentas para tal. A definição em sim de um projeto de vida poderá ser um processo longo, ziguezagueante e, eventualmente angustiante e até doloroso a início. E apenas depois gratificante. Trata-se, assim, de lançar uma trilha de aprendizado nesta direção.

**PROBLEMA-SOLUÇÃO OU DESAFIO (PBL)**

Professor, em linha com os objetivos de aprendizagem acima definidos, será necessário um trabalho de prospecção interna dos alunos sobre seus projetos e sonhos prévio para que eles percebem a necessidade de aprender a planejar seu projeto de vida.

O desafio desta aula é o de reconhecimento desta necessidade de aprender os passos e as técnicas para um projeto de vida.

Ressalve-se, como expresso acima, que não seria viável, naturalmente, que em apenas uma aula, os alunos venham a conseguir formular e planejar um projeto de vida. O objetivo estrito desta aula é que eles despertem para tal necessidade.

**METODOLOGIA E DINÂMICAS**

Professor, você não precisará propor ou exigir que os alunos venham a descobrir e definir um projeto de vida nesta aula. Isso poderá ser definido ao longo do curso, de forma autônoma e, muitas vezes, de forma até reservada, pelo aluno. E, eventualmente, depois deste curso.

O importante é que os alunos captem a relevância de virem a definir um projeto de vida, ainda que inicial e provisório, e que conhecem algumas das abordagens e ferramentas para amadurecê-lo e alavancá-lo.

Deixe-os à vontade para fazer suas próprias anotações e compartilhar suas indagações em dupla ou em equipe.

Ao aluno, podem ser lançadas questões nesta linha:

* Você já parou para pensar em um projeto de vida?
* Quais são os valores que te motivam na vida?
* Esses valores podem se transformar em um projeto de vida?
* Você seria capaz de pensar em opções de estudo, aprendizado e trabalho alinhadas com um projeto de vida?
* Com qual trabalho você se sentiria realizado e que tem ou acha pode desenvolver competências para tal?

Professor, para tais questões, você pode propor que os alunos se organizem em duplas ou pequenas equipes, para que os alunos conversem e comentam suas expectativas de vida e possíveis projetos.

Professor, atente-se a que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) refere-se ao Projeto de Vida como uma das competências a desenvolver pelo aluno. Trata-se da sexta competência entre as dez mencionadas pela BNCC (confira também anexo neste Plano de Aula):

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Importante ter presente que desenvolver a competência do aluno para o projeto de vida é uma das mais relevantes do ensino. Obviamente não cabe ao professor influenciar nestas definições, posto que são pessoais e intransferíveis, mas cabe a você, professor, saber destacar sua relevância e indicar ferramentas para que os alunos consigam, com autonomia, formular tais opções e escolhas.

**RECURSOS**

Professor, importante providenciar uma conexão de internet para a sala ou ver quais alunos possuem acesso à internet em casa ou no celular.

Providencie uma conexão de internet junto à escola.

Caso isso não venha a ser possível, repasse com antecedência o link dos vídeos para que os alunos possam assisti-los em casa ou em uma lan house, por exemplo

Para o dia da aula, caso falhe ou não tenha conexão à internet, peça aos alunos que tenham acesso por meio de celular que assistam os vídeos com os colegas.

**AVALIAÇÃO**

Professor, retome os objetivos de aprendizagem estabelecidos acima e verifique junto com os alunos se eles foram cobertos.

Como destacado acima, esta é uma aula exploratória, de descoberta.

A avaliação será um pouco mais subjetiva e poderá ser percebida se eles ficaram à vontade com o tema e conseguiram expressar, verbalizar seus propósitos, avançar em seu autoconhecimento e a esboçar ou perceber critérios para esboçar, formular ou vir a formular um projeto próprio de vida.

Nesta ordem de questões, a autoavaliação pode ser mais relevante do que uma avaliação externa e unilateral do professor.

++++

Destaquemos que a avaliação é fundamental na construção do aprendizado do aluno. Mais do que simplesmente dar notas e atribuir um número ou um conceito (bom, razoável, ruim, por exemplo) ao desempenho do aluno ou da equipe, o que importa é examinar, junto com eles e numa postura de diálogo qual foi o conhecimento assimilado e o aprendizado real.

Tenha em mente que esta abordagem implica avaliar CONHECIMENTO, HABILIDADES E ATITUDES (C.H.A.).

O conhecimento em si é a avaliação mais comum e tradicional. Mas é importante saber se este conhecimento formal está se traduzindo em habilidades reais dos alunos no domínio dos conceitos e das ferramentas. E, além disso, em atitudes concretas e construtivas de aprendizado.

Com a abordagem apropriada, esta avaliação poderá ser feita de forma curta.

Faça ao final da aula, uma breve avaliação (cerca de 7 minutos, por exemplo) junto aos alunos e equipes para saber se conseguiram dominar os conceitos e as ferramentas básicas expostas nesta aula.

Procure fazer isto a partir dos DESAFIOS DEFINIDOS ou situações-problema a enfrentar.

Tenha presente que o elemento principal e direcionador das atividades avaliativas do C.H.A é o problema: o conhecimento adquirido, a capacidade real e a postura para bem resolvê-lo.

Se o desafio é o problema, então a régua ou a métrica será a capacidade de resolvê-lo.

São três os principais instrumentos de avaliação que podem ser utilizados:

(1) SOCIALIZAÇÃO E COMPARTILHAMENTO DOS RESULTADOS: Peça aos alunos e equipes que exponham o que aprenderam e os frutos dos seus trabalhos para os demais.

(2) RELATÓRIO TÉCNICO: “texto escrito estruturado que contempla o passo a passo do desenvolvimento do problema e a proposta de solução do problema.”, FREZATTI et ali (2018)

(3) OBSERVAÇÃO DOCENTE: Como professor, você pode pontuar e destacar conquistas dos alunos e seus progressos. Ressalte a eles também os percursos e trilhas percorridos.

Dado o tempo exíguo de aula, entenda que o relatório técnico de produção será feito de forma primordialmente oral pelos alunos e equipes ou em notas ao longo do curso.

Procure perceber e “medir” o quanto os alunos apreenderam uma noção básica dos conceitos expostos.

Além da compreensão básica, o importante é perceber se eles captaram e estão sensíveis à necessidade de dominar estes conceitos básicos ao longo do curso.

Retorne aos objetivos de aprendizagem definidos no início deste plano de aula para conferir se foram realizados. Caso não, procure enfrentá-los nas próximas aulas de forma concentrada (se houver tempo hábil) ou distribuída.

A medida do sucesso desta aula será dada por terem captado ou não a importância da disciplina e por acender em seus alunos a curiosidade pelo tema, mais do que um domínio estrito de todos os seus conceitos e ferramentas.

**CRONOGRAMA:**

Professor, nesta aula, busque priorizar as dinâmicas de grupo e o método dialógico de perguntas e resposta e novas perguntas e respostas sucessivas. Note que esta dinâmica pode ocorrer tanto entre professor e alunos quanto diretamente entre alunos e equipes.

Tempo total de aula: 45 minutos;

Abertura e aquecimento: 5 minutos;

Desenvolvimento e dinâmicas: 30 minutos;

Avaliação e fechamento: 10 minutos

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA PLANEJAR SEU PROJETO DE VIDA**

Referências na apostila

Capítulo

Apostila disponível no link <http://trampotech.com.br/>

Artigo sobre as competências na BNCC:

COMPETÊNCIA 6 - TRABALHO E PROJETO DE VIDA: Uma das capacidades necessárias é gerir e planejar desejos e objetivos. Veja quais são as outras: <https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/10/competencia-6-trabalho-e-projeto-de-vida>

Como montar seu projeto de vida em 8 passos, <https://carreiras.empregos.com.br/seu-emprego/projeto-de-vida/>

Vídeo:

* Como funciona
* Peça aos alunos que assistam em casa ou em lan houses o vídeo deste consultor.
* Resuma e discuta com seus alunos, os pontos principais do vídeo.

**Para aprofundar:**

CURY, Augusto. A fascinante construção do Eu: como desenvolver uma mente saudável em uma sociedade estressante. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2011.

**ANEXO:**

O que a BNCC diz:

Competência 6: Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf Acessado em 10.03.2019

ESCLARECENDO A COMPETÊNCIA:

Compreende a capacidade de gerir a própria vida. Os estudantes devem conseguir refletir sobre seus desejos e objetivos, aprendendo a se organizar, estabelecer metas, planejar e perseguir com determinação, esforço, autoconfiança e persistência seus projetos presentes e futuros. Inclui a compreensão do mundo do trabalho e seus impactos na sociedade, bem como das novas tendências e profissões. Para se aprofundar, saiba como Sobral, no Ceará, desenvolve o projeto de vida na rede municipal.

Áreas que mais contribuem para seu aprendizado: Ciências Humanas.

O que os alunos precisam desenvolver (até o fim do Fundamental)

- DETERMINAÇÃO: devem ser capazes de utilizar estratégias para planejar-se e estabelecer metas pessoais e de aprendizagem, tendo em vista projetos presentes e futuros. Os alunos necessitam aprender a persistir, manter o foco e cumprir compromissos pessoais e escolares com qualidade.

- ESFORÇO: compreender o valor do esforço para o alcance de seus objetivos acadêmicos e projetos presentes e futuros; investir na aprendizagem e no desenvolvimento para melhoria constante e buscar apoios para seu crescimento pessoal, escolar e social.

- AUTOEFICÁCIA: confiar na capacidade de utilizar fortalezas e fragilidades pessoais para superar desafios e alcançar objetivos.

- PERSEVERANÇA: lidar com estresse, frustração e adversidade, persistindo mesmo em situações de ambiguidade e dificuldade, em prol de projetos presentes e futuros. Abraçar novos desafios, confiando na capacidade de superar limites.

- AUTOAVALIAÇÃO: refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre suas metas e objetivos, considerando a devolutiva de colegas e professores.

- COMPREENSÃO SOBRE O MUNDO DO TRABALHO: ter visão ampla e crítica sobre dilemas, relações, desafios, tendências e oportunidades no mundo do trabalho; identificar um espectro amplo de profissões e suas práticas e reconhecer o valor do trabalho como fonte de realização pessoal e de transformação social.

- PREPARAÇÃO PARA O TRABALHO: reconhecer as próprias aptidões e aspirações, associando-as a possíveis percursos acadêmicos e projetos profissionais e refletir sobre perspectivas para o presente e futuro, projetando metas para o Ensino Médio.

Como relacionar essa competência às habilidades para planejar aulas?

Projeto de vida está relacionado com a capacidade dos alunos refletirem sobre desejos e objetivos não apenas para o futuro, mas também para agora. Isso inclui planejar o que farão a cada ano e etapa de ensino, aprendendo a se organizar, estabelecer metas e definir estratégias para atingi-las. Também é necessário saber lidar com frustrações para superar eventuais dificuldades e não desistir no meio do caminho. E, se for o caso, reavaliar as decisões.

Os professores de todos os componentes curriculares podem colaborar trabalhando essas questões para elaboração de métodos de estudo: como ajudar a criança e o jovem a se organizar para fazer as tarefas da escola e para estudar? Como prepará-los para perseverar e avaliar o que fazem? Isso de acordo com as particularidades de cada disciplina. E só depois extrapolar para outros âmbitos da vida dos alunos.

Como fazer o estudante entender o uso responsável dos recursos financeiros e econômicos deve estar no radar do docente de Matemática no momento da elaboração das aulas. Esta reportagem debate como a Base incluiu educação financeira entre seus conteúdos.

Em Ciências Humanas, surge o aprendizado sobre o mundo do trabalho, com complexidade crescente conforme o estudante avança no Fundamental. Ele pode começar com o reconhecimento sobre as profissões dos pais ou responsáveis e seguir com debates sobre as características de inúmeras atividades em diferentes setores da economia, as diferenças entre campo e cidade, as mudanças provocadas pela tecnologia no setor produtivo e o impacto do trabalho na vida das pessoas e na sociedade. Tudo isso com perspectiva histórica e geoeconômica sobre as transformações ocorridas nas relações, no universo do trabalho e nos direitos do trabalhador no Brasil e no mundo. No Ensino Médio, entra a parte vocacional, de pensar nas profissões contemporâneas, nas opções para cada aluno e em como se preparar para exercer o que gosta.